

Professora usa blog para informar sobre deficiências.

Usar um computador pode de fato dar uma nova dimensão ao dia de um deficiente físico. A professora Marcela Cálamo Vaz Silva, 36, moradora de Guarulhos, SP, é tetraplégica desde os seis anos de idade e conta que a tecnologia mudou sua vida. Ela também cita o Motrix e o Dosvox como exemplos de softwares que ajudam os deficientes, embora seu caso não os exija:

“Nunca usei nenhum software específico para portadores de deficiência, pois, mesmo com uma lesão num nível muito alto, que me classifica como tetraplégica, tenho preservados os movimentos de braços, mãos e dedos” explica, por e-mail. “Mas posso dizer, com toda segurança, que minha vida se divide em duas fases: antes e depois do computador, sobretudo a Internet. Meu contato com a rede começou há quatro anos, através dos chats. A fase do chat durou uns dois anos e meio e foi no final dela que descobri o quanto meu mundo poderia crescer através da Internet. Mesmo sendo paraplégica desde os seis anos de idade, meu contato com outros portadores de deficiências limitara-se aos poucos anos em que frequentei a AACD (Associação de Apoio à Criança Deficiente). Foi através da Internet que retomei o contato com pessoas com necessidades especiais, como eu, e comecei a me interessar por assuntos relativos à deficiência, como luta por direitos, preconceito, acessibilidade.”

Foi também através de um amigo de chat que Marcela teve o primeiro contato com o mundo dos blogs (em julho, seu blog Maré fará um ano). Hoje, ela é uma blogueira convicta.

“No início era apenas um blog com assuntos despretensiosos. Mas, depois, percebi que o estava direcionando para informar meus leitores, a maioria formada por pessoas sem qualquer tipo de deficiência, sobretudo que minha experiência como “cadeirante” permitia. Percebi o quanto as pessoas são mal informadas a respeito de como um portador de deficiência vive e que essa ignorância se deve à falta de convivência ou de alguém que possa dizer a elas como as coisas realmente são. Decidi que faria isso em meu blog.”

O fragmento de texto, de André Machado, foi adaptado da seção Informática etc., do jornal O Globo, de 30 de junho de 2003, p. 2.



Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

01. Diga a que gênero este texto pertence e justifique sua resposta.

02. Diga qual é o tema abordado no texto sendo o mais específico possível.

03. No texto encontramos duas falas: a do repórter e a da entrevistada. Como podemos identificar a fala de cada um?

04. O depoimento dessa professora é importante para o assunto abordado no texto? O que a diferença de outras pessoas que conhecem o assunto?

05. No fragmento "(...) tenho preservados os movimentos de braços, mãos e dedos (...)" a palavra destacada estabelece uma relação de concordância com qual palavra? Explique sua resposta.

Leia a tirinha abaixo:



06. O homem fala sobre as características de seus aparelhos nos quatro primeiros quadrinhos. A pergunta da mulher no quinto quadrinho sugere o que?

07. A resposta do homem confirma ou nega esta sugestão? Explique.

08. De acordo com o contexto, explique o significado da palavra “mequetrefe”.

09. Analisando nossa realidade atual, explique a crítica presente na tirinha.

10. Tendo como foco o uso da tecnologia, quais são as diferenças entre o texto e a tirinha em relação à abordagem no tema.

11. Na sua opinião, a tecnologia ajuda ou atrapalha a vida das pessoas. Explique sua resposta.